

Resumo

Esta investigação de Pós-Doutoramento intitulada O atelier como espaço de produção na formação do professor-artista buscou compreender como os espaços de criação e o fazer artístico podem colaborar com os processos de constituir-se professor-artista. O estado da arte preocupou-se em trazer apontamentos acerca do processo de formação do/a professor/a-artista (Daichendt, 2016; Lampert, 2015; Jesus, 2013) e especificidades sobre o atelier (Zordan, 2019; Cesar, 2002; Buren, 1971). Foram selecionados quatro colaboradores que aceitaram o convite a abrir as portas de seus ateliers para a exploração dos espaços, dos materiais e documentos de trabalho, além de concederem uma entrevista a respeito de seus processos de criação e suas relações entre docência e arte. Como aporte metodológico, acompanhou este trabalho a pesquisa narrativa (Jovchelovitch & Bauer, 2002; Martins & Tourinho, 2009; Ferreira, 2017), que possibilitou o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas e análise das falas dos colaboradores, a considerar o recorte e as significações que cada um dá às suas experiências. Através dessa análise foi possível compreender como a organização do atelier, dos materiais de trabalho e as escolhas realizadas se atravessam às suas práticas docentes, assim como o próprio fazer artístico aparece como uma mais-valia quando o/a professor/a fala sobre tais processos em sala de aula.

Palavras-chave: professor/a-artista; atelier; desbravamento.

Abstract

This Post-Doctoral investigation entitled The studio as a production space for teacher-artist training seek to understand how the creation spaces and artistic work can collaborate with the processes of becoming an artist-teacher. The state of the art was concerned with bringing notes about the training process of the teacher-artist (Daichendt, 2016; Lampert, 2015; Jesus, 2013) and specificities about the studio (Zordan, 2019; Cesar, 2002; Buren, 1971). Four collaborators were selected that accepted the invitation to open the doors of their studios for the exploration of spaces, materials and work documents, in addition to giving an interview about their creation processes and their relationship between teaching and art. As a methodological contribution, this work was accompanied by narrative research (Jovchelovitch & Bauer, 2002; Martins & Tourinho, 2009; Ferreira, 2017), which enabled the development of semi-structured interviews and analysis of the collaborators' statements, considering the point of view and meanings that each one gives to their experiences. Through this analysis, it was possible to understand how the organization of the studio, the work materials and the choices made cross their teaching practices, as well as the artistic making itself appears as an added value when the teacher talks about such processes in the classroom.

Keywords: Teacher-artist; studio, exploration.

[Parecer do supervisor/orientador sobre os trabalhos desenvolvidos por Marcelo Forte no âmbito dos estudos de pós-doutoramento desenvolvidos na FBAUL]

O programa de pós doutoramento do Doutor Marcelo Forte, na FBAUL, teve início em 1 de junho de 2019 e concluiu-se em 30 de junho de 2023, com a entrega do respectivo relatório.

Sob minha supervisão, foi desenvolvido pelo Marcelo Forte uma pesquisa em torno do tema do professor artista, pesquisa intitulada “O atelier como espaço de produção na formação do professor-artista.”

O trabalho decorreu de modo sistemático e solidamente fundamentado, fazendo o Doutor Marcelo Forte uso dos recursos disponibilizados na FBAUL, a que se adicionaram os recursos disponíveis pelos equipamentos da cidade e sua envolvente (edificação patrimonial, museus, bibliotecas, centros culturais, publicações, exposições, galerias, e outros recursos). O Doutor Marcelo Forte teve assim oportunidade de desenvolver a sua pesquisa em que interligou as entrevistas a alguns professores e educadores com atividade artística explorando a formulação de discursos de natureza autoral e artística para promover uma pedagogia fundamentada e inovadora, partindo de uma abordagem ARTográfica, num discurso subjetivado.

Apesar de a pesquisa ter sido afetada pela pandemia provocada pelo vírus SARS Cov-2, desde março de 2020 até ao final de 2021, o Doutor Marcelo Forte soube prevalecer com resiliência, sendo necessário prolongar o estágio Pós Doutoral para conseguir desenvolver a pesquisa de modo consequente e eficaz, sem prejuízo nos seus resultados. Efetivamente o resultado acabou por ser beneficiado mercê do período alargado de estudos com que acabou por contar.

As entrevistas produzidas pelo Doutor Marcelo Forte tomaram como objeto o posicionamento artístico e pedagógico de alguns criadores e professores portugueses e brasileiros, a que se adicionam as imagens e a documentação recolhida nas visitas aos seus ateliers, e nas entrevistas realizadas, interligando as rupturas com o presente discursivo e mediatizado. Produziu um relatório substancial onde articula com erudição e originalidade diversos reportórios de sedimentação cultural correspondentes a diferentes posicionamentos criadores e didáticos.

Igualmente o Doutor Marcelo Forte desenvolveu a escrita de artigos, que se tornam recursos adicionais para os pesquisadores, particularmente naqueles que se debruçam sobre autores de Portugal e do Brasil. O Doutor Marcelo Forte produziu também palestras para além de publicações em periódicos académicos e congressos.

Assim considero que o pós doutoramento do Doutor Marcelo Forte atinge e ultrapassa todos os objetivos propostos com mais produtividade que a projetada no seu projeto, na investigação desenvolvida e concretizada na forma da sua pesquisa reportada no competente relatório, a que se adicionam as comunicações e seminários de formação avançada, a que se acrescenta a disponibilização e disseminação da pesquisa em publicações académicas, e participação em Congressos internacionais a que se acrescenta o progresso total na pesquisa até um estado conclusivo materializado nos documentos realizados.

Concluo que o estágio pós-doutoral decorreu de modo intenso e produtivo, promovendo-se mais valias quer para o seu percurso académico, quer para aqueles que a sua ação soube tocar e sensibilizar através da sua intervenção na Faculdade e na comunidade alargada.

Lisboa, 12 de julho de 2023

Assinado por: **JOÃO PAULO GOMES DE ARAUJO QUEIROZ**
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2023.07.27 00:24:55+01'00'

João Paulo Queiroz
Licenciado Belas-Artes / Pintura, ESBAL
Mestre Comunicação, ISCTE
Doutor em Belas-Artes, FBAUL
Agregado, FBAUL

Declaração

Para os devidos efeitos, o Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA) declara que o Doutor Marcelo Forte cumpriu o plano de trabalho e de investigação acordado.

Mais se declara que, atendendo ao parecer do orientador e atendendo ao relatório de atividades apresentado, se considera concluído o seu processo de investigação intitulada “O atelier como espaço de produção na formação do professor-artista.”

Lisboa, 05 Setembro de 2023

O Presidente do CIEBA,

Assinado por: **Ana Margarida Thudichum de
Serpa Vasconcelos**
Num. de Identificação: XXXXXXXXXX
Data: 2023.09.05 18:20:19 +0100

Professora Doutora Ana Thudichum Vasconcelos
Professora Associada com Agregação

CIEBA, Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes
Largo da Academia Nacional de Belas-Artes,
1249-058 Lisboa, Portugal
Tel. +351 213 252 116 / +351 213 252 129
www.belasartes.ulisboa.pt

UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE BELAS-ARTES



RELATÓRIO DE PÓS-DOCTORAMENTO

**Projeto PERMARÉ:
Performing the body-territory and challenging the favela subjectivities at Maré**

Fabián Andrés Cevallos Vivar

Pós-doutoramento em Belas Artes

Trabalho orientado pela Profª. Doutora Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves De Sousa,
especialmente elaborado para a obtenção do certificado de frequência de pós-
doutoramento

2023

Parecer

Na condição de coordenador do grupo de Educação Artística do CIEBA (Centro de Estudos e Investigação em Belas Artes da Universidade de Lisboa), no seio do qual o projeto de pós-doutoramento *"PERMARÉ: Performing the body-territory and challenging the favela subjectivities at Maré"* foi desenvolvido, dinamizado pelo investigador *Fabián Andrés Cevallos Vivar* e na condição de coordenador do grupo de Educação Artística do CIEBA (Centro de Estudos e Investigação em Belas Artes da Universidade de Lisboa), considero que se encontra de acordo com o que o investigador se propôs fazer. O projeto teve como objetivos principais:

- a identificação e a investigação teórica de conceitos que fundamentem uma expressão artística, cultural e performativa que venham a permitir uma atualização das estéticas urbana inscritas nos corpos das pessoas humildes que vivem nas favelas;
- a análise de ferramentas teóricas de afirmação da existência de "corpos favelados" como formas legítimas de produção de conhecimento em contextos comunitários e, por fim;
- a discussão das ideias de corpo e (micro-)território e a sua função na transformação dos paradigmas artísticos e (também)políticos que apontam para um renovado debate sobre género, raça e reprodução social, através de mecanismos que a investigação identifica ao longo das suas (bem redigidas) sessenta e uma páginas do relatório.

Este projeto, de claro cruzamento disciplinar, entre a educação artística e a sociologia cultural, envolvendo inclusive outras disciplinas das humanidades, investiga as memórias e as histórias silenciadas dos povos subalternizados que fazem parte do peculiar e mediático território urbano e periférico conhecido como Complexo da Maré, situado no Rio de Janeiro, no Brasil. Como é sabido, constitui um dos maiores conjuntos de favelas do mundo. Aqui as hierarquias sociais continuam a ser construídas a partir de representações homogêneas de raça, classe, sexualidade e género. É esta realidade que conduziu reflexivamente a uma redefinição da teoria crítica, assim como levou a um conjunto mapeado de práticas que se alimentam daquilo que se expressa corporalmente no "lugar". É disso exemplo a noção de "corpo-território" que é produzida nas experiências de vida de artistas subalternizados, tendo como referencial teórico Spivak (1988). Outros referenciais teóricos como Fanon, (2009) e Quijano, (2014), entre muitos, atestam a consistência teórica que serviu de base ao trabalho realizado.

Por conseguinte, trata-se de uma investigação original que lança uma luz diferente sobre as esquecidas periferias urbanas (só lembradas por maus motivos) e constitui, indubitavelmente, uma mais-valia para a internacionalização do CIEBA, quer quanto à nacionalidade dos seus investigadores, quer quanto à amplitude geográfico-cultural dos seus temas investigativos.

Dou **parecer positivo** ao relatório que expressa e reproduz cabalmente o que o projeto se propôs fazer.

Lisboa, 1 de setembro de 2023

Assinado por: LEONARDO AUGUSTO VERDE REIS
CHARRÉU
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2023.09.04 17:09:06 +0100



UNIVERSIDADE DE LISBOA

FACULDADE DE BELAS-ARTES



RELATÓRIO DE PÓS-DOCTORAMENTO

**Projeto PERMARÉ:
Performing the body-territory and challenging the favela subjectivities at Maré**

Fabián Andrés Cevallos Vivar

Afiliação científica principal:
CIEBA- Centro de Investigação e Estudos em Belas Artes (Membro Integrado)

Trabalho orientado pela Profa. Doutora Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves De Sousa, especialmente elaborado para a obtenção do certificado de Pós-doutoramento. Documento elaborado ao abrigo do Artigo 83o, do Regulamento no 931/2016, Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Faculdade de Belas-Artes, Diário da República, IIa série de 14 de outubro de 2016

2023

1

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Eu Fabián Andrés Cevallos Vivar, declaro que este relatório de pós-doutoramento intitulado "*Relatório de Pós-doutoramento. Projeto PERMARÉ: Performing the body-territory and challenging the favela subjectivities at Maré*", é o resultado da minha investigação pessoal e independente. O conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas na bibliografia ou outras listagens de fontes documentais, tal como todas as citações diretas ou indiretas têm devida indicação ao longo do trabalho segundo as normas académicas.

O Candidato



Lisboa, 30 de julho de 2023

[PÓS-DOCTORAMENTO]

parecer

Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves de Sousa, Doutora e Mestre em Educação Artística (2016, 2007), pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, na qualidade de orientadora de Fabián Andrés Cevallos Vivar, no âmbito do seu pós-doutoramento, nesta instituição, vem por este meio expressar o seu parecer sobre o relatório intitulado *Projeto PERMARÉ: Performing the body-territory and challenging the favela subjectivities at Maré*.

Após uma sólida formação nas designadas Humanidades, com ênfase nos domínios da Filosofia e da Sociologia, que culminou na tese *Travesías dentro y fuera del Estado. Contribuciones de las Waorani del Yasuní frente al desarrollismo neo-extractivo en Ecuador* (2019), desenvolvida no âmbito do Doutoramento em Pós-Colonialismos e Cidadania Global, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; Fabián Vivar realizou um projeto pós-doutoral que cruza Arte, Educação Artística e Sociologia, através de uma abordagem metodológica qualitativa, de cariz etnográfico, que envolve a prática artística performática de “pessoas faveladas” e debate questões de identidade, com vista à reconstrução social. Neste contexto, o projeto integrou 3 objetivos da ONU 2030, a saber: (4) Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; (5) Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas; (11) Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

O relatório ora concluído é fruto dos conhecimentos que foi construindo ao longo de um processo investigativo consistente e maduro. Por se apresentar bem fundamentada e propor abordagens alternativas e instigantes sobre o tema, conclui-se que a investigação plasmada neste relatório se reveste de pertinência, constituindo um avanço no campo da Educação Artística. Por conseguinte, na qualidade de orientadora, venho declarar que o relatório supracitado encontra-se em condições de ser submetido.

Lisboa, 15 de setembro de 2023



[Professora Auxiliar Convidada, FBAUL; Investigadora Integrada, CIEBA]

Parecer

Na condição de coordenador do grupo de Educação Artística do CIEBA (Centro de Estudos e Investigação em Belas Artes da Universidade de Lisboa), no seio do qual o projeto de pós-doutoramento "*PERMARÉ: Performing the body-territory and challenging the favela subjectivities at Maré*" foi desenvolvido, dinamizado pelo investigador *Fabián Andrés Cevallos Vivar* e na condição de coordenador do grupo de Educação Artística do CIEBA (Centro de Estudos e Investigação em Belas Artes da Universidade de Lisboa), considero que se encontra de acordo com o que o investigador se propôs fazer. O projeto teve como objetivos principais:

- a identificação e a investigação teórica de conceitos que fundamentem uma expressão artística, cultural e performativa que venham a permitir uma atualização das estéticas urbana inscritas nos corpos das pessoas humildes que vivem nas favelas;
- a análise de ferramentas teóricas de afirmação da existência de "corpos favelados" como formas legítimas de produção de conhecimento em contextos comunitários e, por fim;
- a discussão das ideias de corpo e (micro-)território e a sua função na transformação dos paradigmas artísticos e (também)políticos que apontam para um renovado debate sobre género, raça e reprodução social, através de mecanismos que a investigação identifica ao longo das suas (bem redigidas) sessenta e uma páginas do relatório.

Este projeto, de claro cruzamento disciplinar, entre a educação artística e a sociologia cultural, envolvendo inclusive outras disciplinas das humanidades, investiga as memórias e as histórias silenciadas dos povos subalternizados que fazem parte do peculiar e mediático território urbano e periférico conhecido como Complexo da Maré, situado no Rio de Janeiro, no Brasil. Como é sabido, constitui um dos maiores conjuntos de favelas do mundo. Aqui as hierarquias sociais continuam a ser construídas a partir de representações homogéneas de raça, classe, sexualidade e género. É esta realidade que conduziu reflexivamente a uma redefinição da teoria crítica, assim como levou a um conjunto mapeado de práticas que se alimentam daquilo que se expressa corporalmente no "lugar". É disso exemplo a noção de "corpo-território" que é produzida nas experiências de vida de artistas subalternizados, tendo como referencial teórico Spivak (1988). Outros referenciais teóricos como Fanon, (2009) e Quijano, (2014), entre muitos, atestam a consistência teórica que serviu de base ao trabalho realizado.

Por conseguinte, trata-se de uma investigação original que lança uma luz diferente sobre as esquecidas periferias urbanas (só lembradas por maus motivos) e constitui, indubitavelmente, uma mais-valia para a internacionalização do CIEBA, quer quanto à nacionalidade dos seus investigadores, quer quanto à amplitude geográfico-cultural dos seus temas investigativos.

Dou **parecer positivo** ao relatório que expressa e reproduz cabalmente o que o projeto se propôs fazer.

Lisboa, 1 de setembro de 2023

Assinado por: LEONARDO AUGUSTO VERDE REIS
CHARREU
Num. de Identificação: [REDACTED]
Data: 2023.09.04 17:09:06 +0100

